PROVA PRÁTICA: CLÍNICA MÉDICA

ESTAÇÃO: 01

Situação: Recurso Procedente.

RECURSO:

A respeito do Objetivo 3 a candidata alega que realizou a inspeção visual do abdome, particularmente o local da punção.

JUSTIFICATIVA:

Após revisão dos registros gráficos da referida estação, a banca revisora constatou que a candidata realizou a inspeção visual do abdome.

Sendo assim, a banca julga o recurso procedente.

ESTAÇÃO: 02

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

A recorrente alega que durante o atendimento na estação 2 foi informado à acompanhante que não houve complicação no procedimento, frisando que o quadro clínico apresentado pela paciente não possuía relação com a técnica, ao procedimento executado pelo colega plantonista anterior.

A acompanhante foi constantemente acalmada, sendo assegurada pela médica que a atendia a qualidade da execução do procedimento, o fornecimento de informações adicionais caso surgissem e o retorno.

JUSTIFICATIVA:

Objetivo 2: Após revisão dos registros gráficos da referida estação, verificou-se que a candidata informou à acompanhante que não houve complicação no procedimento, frisou que o quadro clínico apresentado pela paciente não possuía relação com a técnica, ao procedimento executado pelo colega plantonista anterior, contudo, em nenhum momento do vídeo a candidata demonstrou empatia ou afetividade na tentativa de acalmar a paciente. O que se espera neste objetivo são atitudes de comunicação que demonstrem afetividade e como saber contornar situações complicadas.

Sendo assim, a banca julga o recurso improcedente.

ESTAÇÃO: 02

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Objetivo 2: A recorrente alega que foi explicado à paciente que não houve complicações no procedimento, que a dor era normal, e que no exame físico não havia alterações que sugerissem complicações como perfuração intestinal. A acompanhante sentou-se, e disse que compreendia, ou seja, foi alcançado o objetivo de acalmar a paciente e de explicar que não houve complicações.

JUSTIFICATIVA:

Objetivo 2: Após revisão dos registros gráficos da referida estação, verificou-se que a candidata informou à acompanhante que não houve complicação no procedimento, frisou que o quadro clínico apresentado pela paciente não possuía relação com à técnica, ao procedimento executado pelo colega plantonista anterior, contudo, em nenhum momento do vídeo a candidata demonstrou empatia ou afetividade na tentativa de acalmar a paciente. O que se espera neste objetivo são atitudes de comunicação que demonstrem afetividade e como saber contornar situações complicadas.

Sendo assim, a banca julga o recurso improcedente.

RECURSO:

Objetivo 4: A recorrente alega que na questão não apresentava os valores séricos de albumina, apenas os valores do líquido ascítico. Portanto, não era possível calcular o GASA, para classificar a ascite como transudato ou exsudato e dessa forma determinar as possíveis patologias relacionadas.

JUSTIFICATIVA:

Objetivo 4: O objetivo é elaborar hipóteses diagnósticas de acordo com os dados fornecidos. A elaboração das hipóteses diagnósticas já pode ser realizada pelos dados do exame fornecido, sem haver a necessidade de classificar o líquido em exsudato ou transudato. O objetivo não são hipóteses diagnósticas de transudato e/ou exsudato, mas sim as hipóteses diagnósticas diante dos resultados de um líquido ascítico.

Sendo assim, a banca julga o recurso improcedente.